

421

PROGRAMA DE MONITORAMENTO DE DEFEITOS CONGÊNITOS: ESTUDO COLABORATIVO LATINO-AMERICANO DE MALFORMAÇÕES CONGÊNITAS NO HCPA.

Lucas Otmar Dewes, Fernanda Damian, Roberto Giugliani (orient.) (UFRGS).

Introdução: O nascimento de uma criança com defeito congênito (DC) é um acontecimento traumático que atinge a família e a equipe de saúde envolvida. O Programa de Monitoramento de Defeitos Congênitos (PMDC) realiza constante monitoramento dos defeitos congênitos, que é importante para detecção precoce e controle de fatores de risco para malformações. Objetivos: Analisar as frequências de DC no HCPA, e comparar com as frequências da América Latina obtidas no Estudo Colaborativo Latino-Americano de Malformações Congênitas (ECLAMC); procurar fatores de risco associados aos DC com frequência mais alta. Material e Métodos: Estudo de base hospitalar. Analisamos todos os recém-nascidos vivos (RNV) e natimortos (NM) com mais de 500g nascidos no HCPA de 1983 a 2002, com preenchimento de fichas junto às mães de RNV malformados, RNV controles e NM. De 1983 a 1985, o delineamento do estudo foi coorte, e de 1986 a 2002, caso-controle. Resultados: Total de malformados: coorte – 234; caso-controle – malformados – 3378, controles – 3350. Nesse período, nasceram 68075 RN no HCPA, sendo 66829 RNV e 1246 NM. Defeitos congênitos foram detectados em 5, 1% dos RNV e 13, 2% dos NM. Conclusões: A continuidade do estudo ECLAMC é de suma importância para monitorar as frequências e fatores de risco para malformações, tendo em vista que medidas de prevenção de saúde pública podem ser implantadas com o objetivo de diminuir a incidência de defeitos congênitos na população.(CNPq, Fapergs, PROPESQ) (PIBIC).